

RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AOS DESFECHOS
NEGATIVOS EM SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL E
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO**

Vinicius Henrique Santarelli (viniciussantarelli2005@gmail.com)

Luiza Morini Paggiaro (luizamorinip@gmail.com)

Giovanna De Souza Quaglio (giovannaquaglio20@gmail.com)

Maria Almeida Amaral (mariaamaral240501@hotmail.com)

Mariana Andrade Oliveira (maaoliveira@unaerp.br)

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AOS DESFECHOS
NEGATIVOS EM

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL E ESTRATÉGIAS DE
INTERVENÇÃO

SANTARELLI, V.H.; AMARAL, M. A.; PAGGIORO, L. M.; QUAGLIO, G. S.;
OLIVEIRA, M. A;

Curso de Medicina e Psicologia da Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP

Desfechos negativos de saúde mental, como depressão, uso de substâncias e ideação

suicida, são mais frequentes em grupos marginalizados, como lésbicas, gays e pessoas

trans. Desde 2007, o Conselho Nacional de Saúde reconhece a orientação sexual e a

identidade de gênero como determinantes sociais da saúde, o que evidencia a necessidade

de políticas de saúde específicas para essa população. A prevenção do suicídio implica na

identificação e na compreensão das circunstâncias envolvidas. O objetivo deste trabalho foi

identificar os principais fatores associados à ideação suicida na população transexual, bem

como analisar as intervenções eficazes que possam contribuir para a prevenção do suicídio.

Como metodologia, neste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de

dados PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, incluindo artigos em português, inglês e

espanhol publicados entre 2022 e 2026. Foram utilizados os descritores: trans, suicídio,

violência, LGBT e saúde mental. Artigos não relacionados ao tema foram excluídos. Ao

todo, 24 estudos foram utilizados. Os principais resultados obtidos em estudos transversais

nacionais e internacionais evidenciaram que as tentativas de suicídio estão mais associadas

a violações sociais e de direitos do que outras causas. Como fator protetivo, os indivíduos

que apresentaram maior apoio à identidade trans apresentaram redução dos sintomas

depressivos e da ideação suicida. Um estudo realizado na Austrália, que incluiu 1.466

participantes trans, demonstrou que a probabilidade de apresentar ideação suicida foi maior

entre participantes que relataram ter sido tratados de forma injusta ou socialmente

excluídos. Concluindo, o cuidado relacionado ao processo de afirmação de gênero constitui

um componente essencial da atenção integral à saúde da população trans, mas não

representa seu único objetivo. A adoção de intervenções em níveis individual, comunitário e

social, incluindo assistência médica e psicoterapêutica, voltadas à redução do estigma e da

discriminação contra pessoas trans configura uma das principais estratégias para diminuir

os desfechos negativos em saúde mental, incluindo a ideação suicida e o suicídio.

Palavras-chave: trans; suicídio; violência; lgbt; saúde mental.